

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

ATA Nº 057

PRESIDENTE - DEPUTADO ADALTO DE FREITAS

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Autoridades presentes, senhoras e senhores, boa noite!

Invocando a proteção de Deus, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de debater a situação dos interesses da criação de uma nova alternativa para o trânsito de Barra do Garças, a nova ponte na saída norte, onde Barra do Garças e Aragarças criarão uma nova alternativa para o trânsito dessas duas cidades.

Quero agradecer a todos que vieram nesta Audiência Pública oficial da Assembleia Legislativa de Mato Grosso que nesta Casa de Leis do município barra-garcense faremos a consulta de todos os presentes envolvidos, tanto de Barra do Garças, Aragarças e Pontal do Araguaia. Sabemos quão influente é esse investimento não só para essas três cidades, mas também para toda região.

Convido para compor a mesa o Sr. José Carlos Ferreira da Silva, Assessor do Secretário Adjunto de Obras da Secretaria de Estado de Infraestrutura, neste ato representando o Secretário Marcelo Duarte; o nosso Vice-Prefeito do Município de Barra do Garças, Weliton Marcos, neste ato representando o Prefeito Municipal Roberto Farias; o Vereador Gustavo Nolasco Guimarães, neste ato representando o Presidente da Câmara Municipal de Barra do Garças, Vereador Miguel Moreira da Silva (Miguelão); o Sr. Léo Leão, Vice-Prefeito do Município de Aragarças; o Presidente da Câmara Municipal de Aragarças, Vereador Celso Barros; o 2º Ten. Rubens, neste ato representando a Major Andréia, do Comando Regional de Barra do Garças; o Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto (Dr. Neto), 1º Secretário da Câmara Municipal de Barra do Garças; o Gabriel Pereira Lopes (Zé Gota) e Alessandro Matos do Nascimento (Alex Matos), Vereadores da Câmara Municipal de Barra do Garças; a Regina Célia e Dulcindo Figueiredo, Vereadores da Câmara Municipal de Aragarças; a Fabiana Corte, Vereadora da Câmara Municipal de Pontal do Araguaia.

Composta a mesa de honra, convido todos os presentes para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional.

(O HINO NACIONAL É CANTADO)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Registramos a honrosa presença das autoridades que comparecem nesta Audiência Pública.

Quero agradecer a presença do Secretário Municipal de Desenvolvimento Rural, Indústria, Comércio, Aquicultura e Pesca de Barra do Garças, Fabiano Dal’Agnol; do Dr. Sandro Saggin, Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, representante da Faculdade Cathedral e suplente de Deputado Federal, também nos honra com a sua presença; da Dona Quênia Caetano Diniz, Diretora da SECITEC do Município de Barra do Garças; do Dr. Eduardo Oliveira, Diretor do

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017, ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

Araguaia Convention & Visitors Bureau; do Diego Silva, Diretor do Sindicato dos Revendedores de Gás Liquefeito de Petróleo de Mato Grosso; do José Neto, Presidente das Uniões de Bairros e Vice-Presidente do CONSEG do Município de Barra do Garças; da Comunidade de Barra do Garças; dos comerciantes de Barra do Garças; dos alunos da Faculdade SECITEC do Curso de Agronegócio, dos cursos oferecidos pela SECITEC; dos alunos do Curso de Informática da SECITEC; dos amigos de Aragarças e de Pontal do Araguaia e agradecer o apoio da Câmara Municipal de Barra do Garças;

Enfim, iniciamos esta Audiência Pública fazendo um breve relato do motivo que nos levou, quando retornamos à Assembleia Legislativa, em buscar o apoio do nosso Governador Pedro Taques para que o Deputado, representando a região do Araguaia, especialmente Barra do Garças, pudesse levar ao Estado, ao Governo central, as nossas preocupações, as nossas dificuldades.

Tive a oportunidade, conversando com o Governador Pedro Taques, mostrar a ele quão difícil é a vida dos barra-garcenses, daqueles que por aqui passam, dos nossos munícipes vizinhos, por vivermos o cotidiano de um trânsito caótico, um trânsito escorchante, e não temos dúvida que é, talvez, um dos maiores motivos de estresse, falta de qualidade no direito de ir e vir das pessoas, no qual pessoas se agriem, pessoas morrem atropeladas, pessoas se estressam, atrasam. São horas e horas perdidas. Ao invés de estarmos produzindo, estamos parados em um trânsito, em uma avenida que só tem uma única alternativa, sendo que a nossa principal alternativa é a única ponte que temos.

Já temos uma discussão que vem do século passado, que vem se concretizando ao longo dos anos e, se Deus assim permitir, teremos no ano de 2018 oanel viário sendo concluído aqui em Barra do Garças, Aragarças e Pontal do Araguaia, ganhando a BR-158 e até mesmo a BR-070.

Nós já havíamos, há muitos anos, pensado que oanel viário já deveria estar atendendo a população. Hoje, especialmente no perímetro de Barra do Garças, oanel viário já estará no meio da cidade. Logicamente sabemos da importância de uma terceira ponte, haja vista que isso não é uma obra tão rápida.

Pensando no futuro e buscando alternativas que venham não só atender o lado habitacional, em que as residências e o trânsito pesado, especialmente estarão concentrados, talvez o lado norte da cidade, onde se concentra o nosso maior patrimônio quando se fala de turismo, no entorno das Águas Quentes; temos também a pavimentação asfáltica, já ligando Barra do Garças a Araguaiana, temos o compromisso do governo de elevarmos essa pavimentação da MT-100, margeando o Rio Araguaia em toda extensão do Vale do Araguaia.

Portanto, o seguimento da MT-100, ligando Cocalinho, já é discutido e vamos lutar para isso. A MT-100, chegando a Cocalinho, ligará a uma das pontes mais belas e maiores da centro-oeste. Inaugurada ainda no mês de julho de 2017, foi realmente uma referência de grande importância para o desenvolvimento de Mato Grosso, desenvolvimento do Mato Grosso-goiano, o desenvolvimento do norte do Araguaia e há uma expectativa muito grande em torno daquela ponte em Cocalinho.

Os governadores de Goiás e Mato Grosso, sendo acionados por nós, se comprometeram em fazer mais uma ponte em Barra do Garças, Barra do Garças que concentra três municípios, Barra, Aragarças e Pontal, e mais outros municípios que estão próximos como Araguaiana, Torixoré, General Carneiro, Bom Jardim, municípios esses que também sofrerão influência de todo e qualquer conforto e comodidade de investimentos nesse núcleo de Barra do Garças, Aragarças e Pontal.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

Portanto, haveremos de discutir uma ponte a mais e esta Audiência Pública se propõe ouvir a comunidade, primeiro, para saber se quer a ponte, temos que ouvir a nossa comunidade; segundo, se essa ponte pode ser nos locais em que estão sendo propostos ou outra que a comunidade presente possa sugerir.

Fizemos questão de amplamente divulgar esta Audiência Pública por meio da mídia, da Assembleia Legislativa, da rádio, da TV local e carros de som e quero agradecer a oportunidade aos barra-garcenses, aos povos da região que estão participando e que com certeza devem manifestar. Esse é o nosso desejo.

Tenho certeza que em um futuro próximo outro projeto nós queremos discutir, que é a interligação, por trás da Serra Azul, ligando a BR-158 a MT-100, e aqueles que vierem de Nova Xavantina, do Baixo Araguaia poderão, ali no segmento da MT-336, estrada que vai à região de Toricueije, ligaria da MT-336 até a MT-100, saindo próximo a essa área do lixão, um pouco para frente. Já temos aqui alguém que nos cedeu uma primeira ideia, ideias que nós queremos debater com a comunidade local.

A SINFRA também fez dois estudos que estará sendo apresentado para a comunidade e nós queremos que a comunidade, além de se manifestar, que possamos definir e eleger qual desses locais podemos trabalhar.

Muitos irão perguntar: “já existe o projeto?”

O projeto é de alta monta, de investimento alto e não podemos fazer um projeto em um local onde não queremos a ponte. Cada lugar escolhido tem o seu investimento, o projeto é diferente do outro, o rio se comporta de maneira diferente, o tamanho muda, a estrutura muda. Então, o processo é esse mesmo.

Aqui estamos dando o primeiro passo e quero agradecer a oportunidade e a presença de todos que aqui estão para poder discutir conosco esse que talvez seja um projeto que vá atender Barra do Garças no futuro e temos que começá-lo.

Antes de dar sequência Ao nosso protocolo, quero abrir a palavra, caso haja interesse de alguém da plateia em participar, poderá fazê-lo com prévia inscrição – temos as nossas Taquígrafas, temos o Cerimonial, se alguém ficou sem fazer sua inscrição junto ao Cerimonial –, estritamente, sobre o assunto, o tema, estamos sendo televisionados para Mato Grosso e para o Brasil todo, queremos dar oportunidade para que todos os interlocutores possam se manifestar, os interpelados terão três minutos para sua resposta àqueles que forem fazer perguntas.

Quero convidar o Vereador Cláudio Freitas, de Pontal do Araguaia para compor a mesa.

Quero agradecer TJ Silva Pereira, Técnico do Time de Futebol de Barra do Garças.

Dando sequência, convido o palestrante, que disporá de 15min para suas explanações conforme preceitua o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, João Henrique Barbosa, que é consultor e Engenheiro Civil do Consórcio Via MT, para fazer uma breve apresentação dos modelos dos projetos propostos.

O SR. JOÃO HENRIQUE BARBOSA – Boa noite!

O meu nome é João Henrique, estou representando o Consórcio Via MT. Esse consórcio presta serviço, para a SINFRA, de análises e projetos. Houve uma demanda para fazermos um estudo preliminar de uma nova ponte sobre o Rio Araguaia, e a partir disso fizemos dois traçados estudados, ligando a Av. Águas Quentes à BR-070, conforme está sendo mostrado ali.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

Esse novo traçado respeitou as normas e as especificações do DNIT e teve uma geometria diferenciada para aproveitar o local mais estreito do rio. Por que isso? Diminuindo a extensão da ponte, diminuí, conseqüentemente, o custo da obra.

Essa segunda opção apresentada é uma geometria mais favorável, que permite a ligação entre a Av. Águas Quentes e a BR-070. Nesse ponto, a ponte estaria com aproximadamente 250 metros de largura. Então, é a melhor geometria, mas é um custo um pouco mais alto do que a outra opção.

Pode passar.

Esse vídeo que vai ser apresentado mostra o estudo da primeira opção com a estimativa do custo da obra.

Essa primeira opção tem um custo estimado em 24 milhões, sendo 02 milhões e 300 mil, no lado de Barra do Garças, a parte de pavimentação. Esses custos foram estimados de acordo com o preço DNIT, a plataforma seria com aproximadamente 14 metros. Nessa primeira opção, teria uma ponte sobre o Rio Araguaia de 200 metros aproximadamente.

Esse ponto se torna mais favorável para melhorar o custo final do projeto. Esse custo é estimado em 20 milhões e 480 mil, com uma ponte de 200 metros de extensão. E, no lado do Município de Aragarças, o valor estimado da obra seria de 01 milhões e 500 mil.

Agora demonstraremos a segunda opção. Essa segunda opção, como foi apresentada na foto, é uma geometria mais favorável, mas uma ponte um pouco mais extensa.

Essa obra estaria estimada em 29 milhões, o total da obra, a parte de Barra do Garças teria o valor estimado em 02 milhões e 200 mil. A ponte foi estimada em 14 metros, aproximadamente, de largura e 250 metros de extensão.

A estimativa de custo é de 08 mil reais por metro quadrado, chegando aos valores que estão sendo apresentados.

O valor dessa opção de ponte com 250 metros de extensão estaria em torno de 25 milhões e 600 mil e a pavimentação do Município de Aragarças estaria estimada em 01 milhão e 400 mil.

Bom, esse local de estudo foi solicitado para fazermos um estudo preliminar, não um estudo com projeto executivo; mas, em todo projeto, temos que tentar esgotar todas as opções viáveis. Então, temos que esgotar as possibilidades para definirmos a melhor opção para, a partir disso, fazermos os projetos e encaminhar com a obra.

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Já encerrou?

O SR. JOÃO HENRIQUE BARBOSA (FORA DO MICROFONE) – Já.

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Eu quero quebrar o protocolo, nós recebemos uma sugestão, inclusive do pessoal da Agência Goiana de Transportes e Obras-AGETOP, de Goiás. Eles nos passaram uma sugestão, e como eu recebi a apresentação nesse mapa, eu vou mudar de posição para fazer a apresentação dessa terceira sugestão.

Eu vou até à frente para fazê-lo.

Aqui nós temos uma alternativa, eu quero que o pessoal preste atenção. Aqui é o rio Araguaia, aqui nós temos uma opção nessa linha amarela e temos essa outra aqui. Aqui é a MT-100, onde faz essa curva aqui, essa vermelha é a MT-100, essa possibilidade aqui ou essa daqui. Nós queremos também oportunizar esse investimento, ligando a MT-100 e ganhando aproximadamente seis quilômetros, cinco quilômetros e meio para frente, em um segundo projeto, um futuro projeto, aqui vai para Araguaiana.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017, ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

Essa interligação entre a MT-100 e a BR-158... Aqui está a BR-158, aqui está a MT-336, que vai para Toricueje. Então, nessa sequência aqui, ligando a BR-158 a MT-100, nós tiraríamos o trânsito que vem do Norte Araguaia, ganhando por trás da Serra Azul, chegando à MT-100, entrando próximo à região das Águas Quentes e atravessando o rio. Quem tiver que pegar a BR-070, por aqui, quem quiser pegar a BR-158, por aqui.

Então, essa é uma alternativa, completando assim o ciclo do anel viário, porque o nosso anel viário não é um anel, é uma meia-lua. O projeto do anel viário é atravessando o rio Garças e o rio Araguaia. A ligação, o DNIT já está estudando a fazer, inclusive, um viaduto na BR-158, e querem, até o final do ano que vem, entregar essa obra. Dizem que, até o final deste ano, entregam o projeto e fazem a obra no ano que vem.

(O SR. PRESIDENTE DEPUTADO ADALTO DE FREITAS APONTA PARA O *DATASHOW*.)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Aqui teria um viaduto e esse viaduto chegaria até... Continuaría o anel viário até a BR-070, esse é o Projeto que o DNIT de Goiás está fazendo. Então, de onde ele chegar... Aqui é o ponto do trevo lá de Aragarças e esse ponto é o ponto para frente do trevo, cerca de dois, quase dois quilômetros, que pegaria a travessia no Rio Araguaia, tanto podendo atravessar por aqui ou por aqui; esse ponto é o ponto onde teve a balsa há alguns anos, o pessoal de Barra do Garças se lembra bem.

Só para vocês terem uma ideia, naquela época que tivemos aquele problema com as pontes do Rio Araguaia e do Rio Garças, para recuperar essas duas pontes foram gastos quase 50 milhões de reais. Então, vocês vejam que, às vezes, recuperar uma ponte fica mais caro do que fazer outra.

O que queremos também, é dar como alternativa para criar o debate entre nós mesmos, aqui não tem dono da verdade. Muita gente fala que tem um desses projetos aqui que, inclusive, por questões acidentais até, eu, há mais de 30 anos tenho uma área aqui nessa região onde passaria... Onde passou a balsa, aquela é de minha propriedade, inclusive, mas não é por causa disso que eu irei deixar de pensar no desenvolvimento da nossa cidade, temos que criar uma alternativa.

Eu até preferiria que não fosse ali, poderia ser antes ou depois, pode ser no fundo da Sadia, da JBS, da Friboi, como também pode ser nessa alternativa que é depois das Águas Quentes, um pouquinho ali, pegando a MT-100. Mas, isso é um projeto de viabilidade técnico, econômico e financeiro e o que interessa é que temos que pensar que esta região de Barra do Garças é onde concentra o nosso maior potencial de turismo. Então, temos que ter uma alternativa que possa ter essa travessia nesta região, isso pensando no futuro.

Quero deixar claro que, iniciando esse projeto, nós já iríamos começar a azucrinar a ideia dos próximos governadores para pensar nessa via de ligação entre a BR-158 e a MT-100, que também é uma alternativa.

Já tem uma alternativa também que foi dada na Caravana da Transformação, eu quero informar a todos vocês, dada inclusive pelo próprio Vice-Governador de Goiás, quando aqui esteve. Ele falou para que eu não deixasse de colocar essa proposta, que é a duplicação das nossas pontes existentes. Quer dizer, não sei se essa seria uma alternativa, duplicar essas pontes existentes. Na minha visão de barra-garcense, não é conversa de político, eu acho que é investir errado. Nós temos que aproveitar o dinheiro e levar esse investimento aonde ele vai gerar um novo desenvolvimento.

Portanto, eu não votaria pela duplicação das pontes, mas a vontade da Audiência Pública será levada em conta para isso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

Portanto, estão colocadas todas as alternativas que nós, até agora, estamos propondo. Outras surgirão aqui, a partir da participação de todos os presentes.

Muito obrigado. (PAUSA)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Vamos conceder a palavra aos presentes que compõem a mesa. Vamos iniciar concedendo a palavra ao Vereador Dr. Neto, Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto, 1º Secretário da Câmara Municipal de Barra do Garças.

O SR. GERALMINO ALVES RODRIGUES NETO - Boa noite a todos!

Deputado Adalto de Freitas; Vice-Prefeito Weliton Marcos; meus amigos da Câmara Municipal, Vereadores Alex, Gustavo e Zé Gota; demais Vereadores da cidade de Aragarças e de Pontal do Araguaia, enfim, boa noite a todos!

Deputado, falando em nome da Câmara Municipal, parablenzo Vossa Excelência por trazer essa discussão importante para a nossa cidade, nesta Audiência Pública, com esta estrutura toda da Assembleia Legislativa, como o senhor disse muito bem, para escutar a população se quer a ponte e o local onde será essa ponte. Vivemos aqui um momento muito difícil político, de falta de recurso e tudo mais, mas, se não encarmos a situação, as coisas não andam.

O anel viário, que foi tão criticado e que é criticado, se uma pessoa lá atrás, se um grupo não se unisse para tentar fazê-lo, tenho certeza, não teria sido começado. Temos esperança que esse anel viário fique pronto daqui a dois anos, porque teremos uma dimensão importante de como ficará o trânsito de Barra do Garças, de Pontal do Araguaia e de Aragarças.

Nós, da Câmara Municipal, o Poder Executivo Municipal, já temos a preocupação de levar àquela área do anel viário as empresas para preservá-la e para que ela não se transforme em uma situação que prejudique o próprio anel viário.

Eu concordo com as suas palavras no sentido de que o próprio anel viário já ficou muito no centro da cidade. As pessoas que tiveram a oportunidade de ver o anel viário de Barra do Garças entendem que ele já está muito próximo.

Poderemos causar um transtorno naquela rua, Alex, que vem do Fórum para o Centro. Às vezes, pode congestionar aquilo e é importante discutir isso.

Eu, particularmente, de início, achava que essa ponte seria, mais ou menos, só para carros pequenos, porque tenho a preocupação que no futuro, plantando esta semente para fazer essa ponte aqui, Alex, daqui a 5, 10 anos - sei lá quantos anos forem - caminhões entrem por lá e tentem entrar por Barra do Garças passando por BNH. É uma situação difícil! A própria Friboi com aquele trânsito já prejudica muito a nossa cidade, mas temos que pensar para frente. Talvez, outro anel viário saindo pela BR-158 seria outra solução, tirando o trânsito, realmente, de dentro da cidade, porque, às vezes, se não estudarmos direito, ao invés de tirarmos o trânsito da cidade, podemos colocar outro. Isso é uma preocupação a ser estudado.

Mas para isso aqui estão os técnicos, a população para decidir. Estão aqui presentes as três cidades e é muito importante isso! Não está sendo colocado nada a força para Aragarças, para Pontal do Araguaia, para Barra do Garças. Tenho a certeza que foram outras regiões foram convidadas, também, e a população está aqui.

Quero dizer que temos que trabalhar, sim, projetando sempre a nossa cidade para um futuro melhor. Por exemplo, o aeroporto de Barra do Garças não tinha voo e estava parado. Foi uma luta da Câmara Municipal, do Prefeito e do Governo Estadual.

Quero parabenizá-lo, Deputado Adalto de Freitas, porque sei que, também, lutou por esse aeroporto.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

Conseguimos, primeiramente, uma linha para Cuiabá; depois de uma luta conseguimos uma linha para Goiânia e, agora, Belo Horizonte terá uma linha, também. Daqui a alguns dias, terá uma ampliação enorme no aeroporto, mudará para o jato. Então, Barra do Garças tem que evoluir toda a região do Araguaia tem que evoluir.

Então, é parabenizar, trabalhar e escutar o povo para que possamos chegar a uma situação favorável que ajude toda a cidade de Barra do Garças.

Muito obrigado!

Todos tenham uma boa noite!

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado, Vereador Neto. É de suma importância a sua participação e, tenho certeza, vem somar a sua fala com a nossa Audiência Pública.

Para não ficar pouco republicano e democrático, intercalar as falas para que o pessoal da mesa e da plenária possam, de maneira democrática, participar para que tenhamos um melhor debate nesta oportunidade.

Vou convidar uma pessoa da mesa e um da plenária para fazermos essa interlocução.

Primeiramente, com a palavra o Sr. Cícero Alves Martins, morador da Cohab, de Barra do Garças.

O SR. CÍCERO ALVES MARTINS – Boa noite a todos e todas!

Quero cumprimentar os componentes da mesa na pessoa do Deputado Adalto de Freitas.

Senhores e senhoras, estamos vivendo um momento ímpar em Barra do Garças.

Parabéns, doutor!

Parabéns, Deputado Adalto de Freitas, pelo seu trabalho, mas tenho uma questão a dizer: essa ponte não pode ser além da Friboi ou que seja nas Águas Quentes, porque não vai refrescar nada para o povo de Barra do Garças e de Aragarças. Aquele pessoal de Alto Paraíso, Morada do Sol, Anchieta, Recanto das Acácias e BNH para ir para Aragarças terá que descer. O que isso vai refrescar? Nada! Não vai refrescar nada!

Acredito que as cabeças pensantes que estão aqui, hoje, concordarão com o meu raciocínio.

Deputado, Vossa Excelência falou a respeito de uma alternativa da BR-158 e da MT-100, saindo no lixão.

Eu quero dizer mais uma coisa: por que beneficiar a nossa comunidade, Araguaia? Por que não no Ouro Fino, daqui a 20 quilômetros? Facilita para eles! Eles não têm outra alternativa. Eles têm que vir aqui para depois ir para lá. Este é o meu raciocínio.

Os senhores não são obrigados a aceitarem a minha sugestão, mas como cidadão barra-garcense, que nasceu no Maranhão, maranhense por nascimento, mato-grossense por opção e barra-garcense de coração, não posso deixar uma coisa, Deputado, no vazio. Não tenho nada a ver com a discussão que estamos tendo aqui hoje. A nossa discussão é sobre ponte e sobre as outras alternativas.

Faltando só um segundo, dizer que duplicar essas duas pontes seria interessante, mas fazendo a ponte lá embaixo nós ganhamos uma ponta da duplicação.

Como eu estava falando, Deputado, eu quero que o senhor leve para Cuiabá a minha preocupação. O senhor que tem suas fazendas, suas empresas aqui, que mora aqui, leve para Cuiabá a minha preocupação, porque é inadmissível, Sr. Deputado, uma escola estadual funcionar

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

em uma casa noturna abandonada. A Escola Maria Nazareth há 15 anos é para ser reformada, mas até agora não aconteceu isso.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado, Cícero!

Quero aproveitar para chamar mais um da plateia, Sr. Osmar Cláudio (Bem-Te-Vi), artista plástico municipal de Barra do Garças.

Para sua manifestação, Bem-Te-Vi, você dispõe de três minutos.

O SR. OSMAR CLÁUDIO DA SILVA (BEM-TE-VI) – Precisava de, pelo menos, 10 minutos. Para falar bem desse projeto seu eu precisaria de 10 min.

Eu estava fazendo caminhada e o Cícero me falou: “Você tem que ir ao Daltinho ver o que estão fazendo.”. Então, eu estou aqui e sei que é justo lutar por Barra do Garças. Eu, como o senhor bem conhece o meu trabalho, faço o ET da Barra.

Para quem não me conhece, o meu nome é Osmar Cláudio. Luto muito pelo *marketing* de Barra do Garças lá fora. Esta Casa aprovou o Dia do Extraterrestre (ET). Para quem não sabe, é a única cidade no mundo a ter o Dia do ET e eu sou o personagem, criei e faço parte dessa história de Barra do Garças.

Quero dizer, Deputado Adalto de Freitas, que esse projeto vai enriquecer muito o fluxo de pessoas de outras regiões para Barra do Garças.

Muitos temem que esse fluxo saia aqui do Centro e acabe com a cidade. Mas, pelo que vemos aí, o objetivo maior é continuar com o fluxo no centro de Barra do Garças.

Nós temos o exemplo de Piranhas, uma cidade que praticamente acabou, porque o fluxo saiu do centro. Nós vamos fazer pontes e mais pontes, mas tudo dentro de Barra do Garças. Não podemos tirar do Centro de Barra do Garças, senão, a nossa cidade acaba morrendo.

Parabéns!

Nós queremos dar as mãos. Àquilo que dermos conta de fazer, Vereador Alex, vamos fazer.

Então, está aí o meu recado. Conte comigo naquilo que for preciso e puder, eu quero contribuir.

E Vossa Excelência está fazendo o gibi do ET. Não é?

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Estou fazendo.

O SR. OSMAR CLÁUDIO DA SILVA (BEM-TE-VI) – Parabéns!

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado, Bem-Te-Vi!

Convido o Vereador Dulcindo Figueiredo dos Santos, da Câmara Municipal de Aragarças, para fazer uso da palavra.

O SR. DULCINDO FIGUEIREDO DOS SANTOS – Boa noite a todos!

Eu quero, nesta oportunidade, cumprimentar os componentes da mesa; cumprimenta-lo e parabenizá-lo, Deputado Adalto de Freitas, pela iniciativa.

Deputado Adalto de Freitas, parabéns pela iniciativa de começarmos aqui uma discussão da nova alternativa dos transeuntes, do trânsito da nossa cidade. Trânsito esse que nos faz sofrer há muito tempo. E Vossa Excelência, como verdadeiro político, representante da nossa região, vem aqui abrir essa discussão para essa nova alternativa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

Por isso, fica aqui o nosso agradecimento, falando em nome do povo de Aragarças, do povo de Barra do Garças e do povo de Pontal do Araguaia, porque considero as três cidades como uma só.

A cidade de Barra do Garças sempre me acolheu e acolhe, como todos aragarcenses, de braços abertos. Sempre foi assim essa harmonia entre os três municípios, por isso fico muito à vontade para parabenizá-lo em nome desses três municípios por esta iniciativa.

Conhecendo o senhor como o conheço, conhecendo a sua trajetória, não tenho dúvida, é lógico - sabemos de todos os tramites burocráticos que há necessidade para se construir uma obra de tão grande envolvimento de cifras - que é começando que, automaticamente, se chega. Não se pode deixar de começar a discutir.

O senhor foi feliz quando abriu os trabalhos dizendo que o anel viário há décadas começou uma discussão e, graças a Deus, já temos quase que 80% de toda obra concluída. Ou seja, uma obra de suma importância que todos os aragarcenses e barra-garcenses sabem o que ela vai trazer: a expansão urbana, a expansão comercial, sem falar do descongestionamento que trará para o centro dessas três cidades, uma obra de fundamental importância.

Agora o senhor vem com essa ideia, com esse projeto que aqui se inicia e já se inicia de forma correta, que é ouvindo a população, trazendo ao seio da população daquela que é a principal representante, que é o povo, esta discussão inicial.

Então, mais uma vez, quero ratificar aqui os meus votos de muita felicidade ao senhor por essa iniciativa. Naquilo que eu puder, representante de Aragarças, acionar os nossos representantes em nível de Estado, de Câmara Federal, para somarmos nesse projeto, o senhor pode ter a certeza, não só o Vereador Duda aqui falando, mas, tenho certeza, o Vice-Prefeito, o Presidente da Câmara e todos os aragarcenses estarão de braços abertos para apoiá-lo e, com certeza, somar junto a esse projeto.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado, Vereador.

Quero dizer que no primeiro momento que tive o sinal positivo do Governador Pedro Taques já comunicamos a comunidade de Aragarças por meio do Prefeito José Elias. Estivemos com o Prefeito Zé Elias, com a comitiva do Governo do Estado de Mato Grosso, com os técnicos da SINFRA, o Dr. Zé Carlos, que é engenheiro, inclusive, ligado à área de aeroportos e rodoviário, esteve conosco aqui, o Prefeito Zé Elias se colocou como parceiro. Nesse momento não deixamos dúvidas de que é um projeto que temos que trabalhar juntos, Aragarças e Barra do Garças, para ver o que é melhor para o povo dessas duas cidades. Tenho certeza, o que vem somar para Pontal do Araguaia só haverá benefícios.

Pontal do Araguaia, de maneira nenhuma vai se sentir desprestigiada com isso, Srs. Vereadores. Eu tenho certeza que Pontal do Araguaia também vai ganhar com isso. Tem muita gente que deixa de vir a Barra do Garças, a Aragarças e a Pontal do Araguaia e quando passa por aqui ficam horas nesse trânsito sem conseguir chegar ao seu objetivo, ao seu destino.

Convido o Vice-Prefeito de Aragarças, Sr. Léo Leão, neste ato representando o Prefeito José Elias, para fazer as suas considerações.

O SR. LÉO LEÃO – Boa noite a todos!

Gostaria de cumprimentar os componentes da mesa, cumprimentando o Deputado Adalto de Freitas; por meio do Vereador Celso, de Aragarças, cumprimento os homens que estão neste plenário; cumprimento todas as mulheres, cumprimentando a Vereadora Regina Célia, da cidade de Aragarças.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017, ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

Deputado Adalto de Freitas, o Prefeito José Elias está ausente da cidade, não pode comparecer, pediu-me para representá-lo nesta noite e dizer que está de portas abertas para, juntamente com o Estado de Mato Grosso e com o Estado de Goiás, buscarmos entendimento para a construção dessas pontes.

Gostaria de parabenizar Vossa Excelência por essa iniciativa e dizer à comunidade aragarcense, à comunidade barra-garcense e à comunidade pontalense que isso é sonho, e o Deputado sempre sonhou e não podemos deixá-lo sonhar sozinho, para conseguir aglutinar forças para a construção dessas pontes.

Sabemos que as dificuldades são muitas, mas temos coragem; sabemos que para desenvolver uma cidade, uma região, precisa de audácia. Isso o Deputado Adalto de Freitas tem bastante, bastante vontade e sonho.

Por isso, eu tenho certeza que a construção dessas pontes, por meio do Governo do Estado de Mato Grosso e do Governo do Estado de Goiás, será realizada. Nós precisamos que a comunidade desta região dê apoio total à construção dessas pontes. Não importa onde serão construídas, o importante é que seja construída.

Sabemos que a nossa região precisa desenvolver ainda muito mais e essa ponte irá alavancar o crescimento da nossa região, irá proporcionar grandes empregos na nossa região, as áreas da nossa região irão se valorizar muito mais.

Sabemos que é muito importante acreditar e sonhar, mas eu gostaria de deixar bem claro à comunidade da nossa região e dizer que a preocupação com essa ponte é muito importante, mas gostaríamos de tocar num ponto fundamental neste momento em que estamos sendo representados pelo Deputado Adalto de Freitas e pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso, quero dizer que não nos esqueçamos de nos preocupar com o meio ambiente.

Estamos vendo que o nosso rio está secando e temos que fazer uma frente de trabalho com muito objetivo e com muita segurança para que esse Rio Araguaia e o Rio Garças não sequem, porque daqui a alguns dias não nos preocuparemos em construir pontes, vamos nos preocupar em asfaltar onde está passando o rio.

Por isso, Deputado Adalto de Freitas, por meio do Estado de Goiás e do Estado de Mato Grosso nós temos que fazer uma audiência pública para a recuperação desse rio, que é um rio de grande importância para os nossos municípios, para o Estado de Goiás, para o Estado de Mato Grosso e para o Brasil.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado, Vice-Prefeito Léo Leão.

Palavras acaloradas que entusiasmou a nossa plateia. Parabéns!

Não tenho dúvida que nada é mais importante do que neste momento nos preocuparmos também com a manutenção e o volume de águas que percebemos que a cada dia está se esvaindo, não só do Rio Araguaia, mas todos os seus afluentes.

(O SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE BARRA DO GARÇAS FALA FORA DO MICROFONE – Em 12 de outubro tem a primeira audiência para tratar sobre isso.

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – O Secretário já nos colocando que é um tema que será discutido e se faz necessário.

Dando sequência, quero convidar o engenheiro Davi Lincoln de Campos, Engenheiro Civil do Município de Barra do Garças, para proferir as suas palavras.

O SR. DAVI LINCOLN DE CAMPOS – Boa noite a todos!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

Cumprimento a mesa e o nosso Deputado Adalto de Freitas.

Quero dizer que essa iniciativa, que tem por origem proposta de campanha do nosso Deputado anteriormente e hoje eu tenho a satisfação em participar deste evento mostra a seriedade da proposta política da demanda de Deputado que o nosso Deputado exerce no Vale do Araguaia como o único Deputado do Vale do Araguaia.

Eu quero deixar registrado a todos, Deputado Adalto de Freitas, que o seu interesse de vanguarda no tocante ao desenvolvimento da nossa cidade, não só de Barra do Garças, mas da nossa coirmã Aragarças, que para nós também é muito importante, e também Pontal do Araguaia, porque não há que se desenvolver um local sem o outro também se desenvolver. Nós somos um corpo e um corpo não vive bem com uma parte só sã e a outra não tão sã.

Essa sua proposta, que eu tive o prazer de participar dela também durante sua campanha, que hoje se inicia nesse pontapé oficialmente, é de grande valia para a nossa sociedade, para a nossa Barra do Garças, de forma que entendo, referente ao local, embora contradizer um pouco o nosso querido Léo Leão, é importante decidirmos de uma forma bastante técnica o local.

Penso que não podemos fazer essa ponte muito afastada de Barra do Garças. Penso que o local seria aquela primeira proposta apresentada pelos técnicos, porque, se a fizer mais afastada, teríamos uma distância muito longa de uma ponte da outra e isso continuaria trazendo dificuldade do aproveitamento pela sociedade. Entendo que aquela localidade apresentada na primeira proposta, temos ali pelo lado de Barra do Garças e pelo lado de Aragarças, uma área mais desenvolvida pelo lado de Barra do Garças, porém, com grande capacidade de desenvolvimento e de crescimento da cidade; pelo lado de Aragarças, eu estava até conversando com o meu amigo Vice-Prefeito Léo, é uma área ainda que tem grandes possibilidades de desenvolvimento também.

Essa ponte, essa obra maravilhosa proposta pelo senhor iria beneficiar o desenvolvimento daquela área de Barra do Garças que já tem uma infraestrutura iniciada, temos ali avenida e ruas largas, e pelo lado de Aragarças daria um impulso de grande significado, fazendo com que a Cidade de Aragarças pudesse crescer para aquela parte, beirando o rio do lado norte, que por hora está ainda capengando e esse investimento certamente iria trazer essa questão muito importante ali.

Essa obra, além dessa questão de trânsito, nos traz também uma grande importância ao nosso turismo.

Tenho certeza que essa obra irá alavancar com muita força o turismo da nossa região, aqui temos uma demanda de turismo enorme, que seguramente essa obra irá, de uma forma de vanguarda, inclusive, valorizar esse nosso turismo.

Analisei também, só para finalizar, e conheço toda região do Araguaia, e tenho certeza que a preocupação do Léo é válida referente ao meio ambiente, mas ela não trará nenhum defeito, nenhum impacto ao meio ambiente. Certamente que em outras oportunidades iremos aprofundar essa discussão.

Parabéns pela sua iniciativa, parabéns para a população que aqui está no sentido de apoiar!

Eu manifesto a minha opinião de completo apoio a essa iniciativa, a esse projeto do senhor.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado, engenheiro Lincoln.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

Quero convidar o José Neto, Presidente da União de Bairros, para fazer suas considerações. Três minutos.

O SR. JOSÉ NETO – Boa noite a todos!

Em nome do nosso Vice-Prefeito Weliton Marcos cumprimento todos os homens presentes nesta Audiência Pública; e em nome da Dr^a Tatiane cumprimento todas as mulheres presentes.

Deputado Adalto de Freitas, estive prestando muita atenção nas conversas das pessoas, as opiniões e as apresentações do projeto e quero dizer para o senhor, numa visão de futuro, que esse projeto é muito bom. Já deveriam estar, há muito tempo, pensando nessa possibilidade.

Eu estive presente na Caravana da Transformação quando ilustríssimo Sr. Governador propôs construir essa ponte. Mil e uma coisas se passaram em minha cabeça, como eu tenho certeza que passaram na cabeça de Vossa Excelência e das pessoas que estavam lá presentes.

Barra do Garças está crescendo muito na região da EXPOLESTE, São José, Vila Maria, porque não tem por onde crescer mais. Para cá, para a região de Águas Quentes, fechou, não há progresso ali. Com a possibilidade de construir uma nova ponte naquela região, provavelmente, a nossa cidade voltará a crescer naquela região, ela terá novos investimentos. Não é verdade, Vereador Alex? É uma grande visão para o futuro.

Eu comungo com Vossa Excelência de não concordar com a duplicação das pontes. Por quê? Barra do Garças sofre com o trânsito caótico, esse trânsito pesado de pessoas que passam de uma cidade... Se estão viajando passam pelo centro de Barra do Garças, sem a opção de passar por um anel viário. E se duplicar a ponte, logicamente, que as pessoas vão continuar passando pelo centro da cidade, nós continuaremos tendo o mesmo problema, tanto em Aragarças, Pontal do Araguaia e Barra do Garças.

O que poderia, em meu ponto de vista, discutir é uma passarela. Uma passarela segura, confortável, bem iluminada para os pedestres, na temporada de praia, no seu dia a dia de trabalho, que vêm de sua bicicleta, a pé, atravessarem com segurança sem estar no meio dos carros na ponte. Seria uma opinião minha, pessoal.

Quanto ao progresso, é indiscutível ter esse anel viário, essa opção por trás da Serra. Isso é futuro, gente. Nós temos que pensar na frente, daqui a vinte, trinta anos.

Barra do Garças perdeu muito, porque não se pensava no futuro. Hoje, nós temos condições de se pensar no futuro, porque nós temos pessoas da sociedade, representantes de várias classes que têm interesse de morar, residir e investir em Barra do Garças.

Então, fica aqui registrado o meu total apoio.

A questão das pontes, nós temos que discutir mais ainda, se é mais para baixo ou se é mais próximo. Eu acho que a segunda ponte, a terceira ponte, no caso, além do anel viário, a terceira ponte, Vereador Gustavo, é muito bom para o povo de Barra do Garças, é muito bom para a região, é muito bom para o crescimento, para o desenvolvimento da agricultura, do empresário e de nossa região.

Está de parabéns e agradeço a Vossa Excelência por dar essa oportunidade para o povo de Barra do Garças vir discutir melhorias para a nossa comunidade.

O meu muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado, Zé Neto, Presidente da União de Bairros, Vice-presidente do CONSEG de Barra do Garças, Conselho de Segurança Comunitário, que precisa estar cada vez mais prestigiado e atuante na sociedade barra-garcense, temos muitos projetos para atuar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

Eu já iniciei isso a pedido do Vice-Prefeito, precisamos juntar as forças e fazer o CONSEG funcionar aqui. Não é, Vice-Prefeito?

Quero passar a palavra para o nosso Vice-Prefeito de Barra do Garças, Sr. Weliton Marcos, neste ato representando o Prefeito Roberto Farias. (PALMAS)

O SR. WELITON MARCOS – Boa noite a todos!

Primeiro, quero parabenizar a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso e o Deputado Adalto de Freitas por esta iniciativa.

Quero cumprimentar a Vereadora Regina, os Vereadores Alex, Zé Gota, Gustavo e o Neto, como diz o Fabiano Dal’Agnol, dia 20 de outubro, audiência pública encabeçada pelo Vereador Neto e pelos Vereadores desta Casa de Leis para debater o Rio Araguaia. Não é isso, Vereador? Parabéns a vocês!

Quero cumprimentar a plateia em nome do Português, em nome do meu amigo Monteiro, do meu amigo Zé Neto; e a Regina em nome das mulheres.

Neste ato, representando o Prefeito Roberto Farias e também o Senador Wellington Fagundes, quero contar uma pequena história, porque o meu tempo é limitado, são três minutos. Mas eu acompanho politicamente o Senador Wellington desde 1992, a história do anel viário é dessa época, eu reporto esse sonho a ele, do anel viário de Barra do Garças,

Certa feita, falei para ele o seguinte: para com essa história de anel viário em Barra do Garças, porque a população não aguenta mais. Ele me respondeu: “O dia que eu parar de trabalhar pelo anel viário, ele vai morrer, realmente, ele vai morrer”. A realidade é que hoje o anel viário está aí, para quem não acredita vá até a ponte do Rio Araguaia, está basicamente 80%, 90% pronto. Não é, Deputado Adalto de Freitas?

Eu estou fazendo isso para fazer um paralelo com esse sonho seu e com essa necessidade que Barra do Garças precisa.

Aqui o Zé Neto falou muito bem, nós temos que pensar adiante, nós temos que pensar em Barra do Garças daqui a 20, 30, 40, 50 anos. Hoje Barra do Garças, meio dia, seis horas da tarde, é um caos. Barra do Garças tem trânsito de cidade grande. Barra do Garças tem congestionamento. Quantas vidas foram ceifadas nesse trânsito caótico da nossa cidade?

Quando se discute aqui uma nova ponte, parabéns! Parabéns para a Assembleia Legislativa, que abre um espaço ao vivo; parabéns ao Deputado Adalto de Freitas por representar Barra do Garças e o Araguaia.

Para encerrar, quero dizer, Deputado, que nós ligamos a televisão diariamente e é só decepção com os políticos, mas essa iniciativa da Assembleia Legislativa de estar aqui, hoje, Vossa Excelência trazendo... Isso é o que a população precisa. A população precisa aproximar-se dos políticos.

Eu defendo o voto distrital exatamente por isso, porque você aproxima o cidadão do político e o político do cidadão. Se passar para o voto distrital... O Vereador conhece todos os eleitores do bairro, o Deputado terá que trabalhar na sua região, ele não tem que ir a Sorriso, a Sinop, a Rondonópolis, e vice-versa, atrás de voto. Nós teremos as nossas lideranças constituídas aqui.

Eu faço um desafio: os nossos filhos, nesse sistema político que aí está, não têm a mínima chance de nos representar futuramente.

Fica aqui o meu desabafo e parabenizar a atitude e o trabalho do Deputado Adalto de Freitas, a essa coragem de enfrentar essa necessidade que Barra do Garças tem hoje da terceira ponte.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

Parabéns, Deputado, parabéns a todos os presentes de Aragarças, porque Aragarças vai ganhar muito com isso, Vereadora Regina Célia, porque se Barra do Garças se desenvolve, Aragarças desenvolve; se Aragarças se desenvolve, Barra do Garças também desenvolve; e Pontal do Araguaia vai ganhar, porque vai diminuir o fluxo de movimentação na ponte do Rio Garças e Araguaia.

Parabéns a todos que estão presentes e participem mais de Audiência Pública, este é o momento em que vocês têm para falar o que acham, o que pensam. Depois não adianta chorar, porque o momento é este.

A exemplo de outras Audiências Públicas, porque já fui Vereador por três mandatos em Barra do Garças, ninguém participa, mas depois vai reclamar.

Muito obrigado e que Deus abençoe a todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado, Vice-Prefeito Weliton Marcos, tenho certeza que Barra do Garças, nesta Audiência Pública, reconhece o seu esforço por estar do lado do Prefeito buscando cumprir o papel de representante desta população.

Vamos trabalhar juntos. Contem conosco.

Quero cumprimentar todos que estão participando e as sugestões que estão sendo apresentadas, porque elas farão, sim, parte de um portfólio que iremos estudar para atender ao interesse da maioria.

Convido o Jonathan da Mata, cidadão da nossa cidade.

O SR. JONATHAN DA MATA - Boa noite, senhoras e senhores!

Primeiramente, eu queria deixar um ponto muito importante a respeito de Audiências Públicas. Eu gostaria bastante que os mesmos músculos de publicidade que são feitos na época da campanha fossem feitos em Audiências Públicas, que eu tenho certeza que a população ficaria sabendo e participaria. Irrita-me muito escutar: a população não vai à Audiência Pública, depois tem que aceitar a decisão que foi tomada. Isso é no mínimo um absurdo, é antidemocrático e tira totalmente a representatividade do político.

Uma vez dito isso, vamos à ponte.

Eu acredito que há muito pouco estudo em mãos para cravar uma opinião, vai desenvolver a região ou não vai desenvolver a região. Quando eu digo temos muito pouco estudo em mãos, eu digo, eu, população. Certo? Eu acredito que os engenheiros, o pessoal que fez os estudos tem e estão desenvolvendo isso. Mas, há muitas preocupações que foram levadas para mim, estou aqui como representante do agronegócio, SECITEC. E aí, pessoal? (PALMAS)

Nós estávamos discutindo antes de eu vir fazer esta fala, muitas pessoas aventaram a possibilidade de precisar saber sobre as reparações dos danos ambientais que serão feitos, porque não adianta dourarmos a pílula, não adianta sermos inocentes. Terá impacto ambiental, sim.

Dito isso, é necessário saber qual o plano de recuperação da área e como isso irá funcionar. Novamente, não é fácil dizer se será bom ou se será ruim, se vai desenvolver a área, se não vai desenvolver a área. Toda obra pública necessariamente é boa, desde que seja útil, e desde que ela seja finalizada, isso também é uma preocupação do povo, que é quando começa, mas não termina essa obra.

Eu acabei de escutar que estamos falando de um anel viário há quase 30 anos, isso deveria ser motivo de vergonha, não motivo de vantagem. Levar um tempo desses para concluir essa obra é, no mínimo, um absurdo, porque quando se tem interesse em fazer alguma coisa, a coisa vai, quando não tem interesse, fica requeitando a proposta, eleição por eleição. E isso é um desrespeito com o povo, nós não podemos permitir isso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

Novamente, eu não estou aqui para dizer sim ou não à construção da ponte. Eu estou aqui para levantar preocupações que o meu grupo falou para mim a respeito da ponte. Pelo estudo que vimos na apresentação, no momento... Isso aqui é uma Audiência Pública, e nossas preocupações serão levadas. Pelo estudo que vimos, ainda é difícil determinar se vai ser útil ou se não vai, se esses quase 30 milhões de um dos projetos, o outro era 25 milhões, se esses milhões realmente estão tendo melhor emprego.

Nós sabemos e entendemos como funciona licitação, entendemos como funcionam verbas, não adianta eu vir aqui e fazer um discurso bonitinho que agrada o povo, falar assim: não, podemos pegar esse dinheiro e colocar em um anel viário. Eu sei que não funciona assim. Eu realmente sei como isso funciona. Uma verba destinada para uma coisa tem que ser aplicada nela, senão, é desvio.

Então, novamente, é muito importante que façamos um estudo aprofundado, que isso seja extensamente dividido com a população.

Muito obrigado a todos.

Tenham uma boa noite! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Muito obrigado, Jonathan da Mata.

Convido para fazer as suas considerações, o Sr. Diego Silva, Diretor do Sinergás.

O SR. DIEGO SILVA - Boa noite a todos!

Quero cumprimentar todas as autoridades presentes e toda a população que está presente para ter voz.

Cumprimento o meu colega Jonathan que foi belo em poucas palavras.

Eu estou aqui para representar uma parte do comércio local. Nós, comerciantes, que somos o coração da cidade, somos geradores de emprego e nos preocupamos muito com a situação do trânsito.

Nós, especificamente da revenda de gás, trabalhamos muito com o trânsito e vemos muitas dificuldades em todas essas situações que estão sendo passadas. Acontece que uma ponte lá perto das Águas Quentes, alguma coisa nesse sentido, é plausível, ótimo para o futuro, como já foi falado, só que precisamos de “imediatez”, precisamos de coisas para agora. E para agora, precisamos desafogar o trânsito de Barra do Garças.

“Ah, o anel viário está aí, já está saindo”, certo, ótimo. Nenhum caminhoneiro gosta de passar dentro de cidade, nenhum caminhoneiro. Nenhum. Passa em cima de uma moto, para num semáforo, isso ninguém gosta, nenhum caminhoneiro gosta. Nós temos caminhões, trabalhamos nessa área, é muito importante que fique bem claro que a população de carro e moto de Barra do Garças, Pontal e Aragarças, precisa de outra ponte aqui perto para poder desafogar o fluxo, porque isso aqui... A Polícia Militar está aqui e pode muito bem falar disso para nós, existem muitos carros, muitas motos, e precisa desafogar o trânsito.

Então, não adianta nada fazermos uma ponte lá fora da cidade, porque um funcionário nosso, que mora em Aragarças ou que mora em Pontal, não sairá daqui para ir ao recanto, lá nas Águas Quentes, para ir a casa dele em Aragarças, no seu horário de almoço para poder tomar um banho, almoçar correndo e voltar por lá, porque é um tempo absurdo.

Precisamos de coisas para agora, e para agora eu compactuo muito com a questão de duplicação de ponte. Duplicidade para que seja uma ponte, por exemplo, essas que estão instaladas, só indo, e outra do lado, só vindo, que não seja totalmente uma do lado da outra. Pode ser

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017, ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

feito isso onde? Na continuação da Rua Independência, por exemplo. Pode ser feito isso próximo à Ponte da Voadeira, no final da pista dupla do Deputado Antônio Joaquim.

Então, eu acredito que precisamos de mais “imediatez”, precisamos de coisas para realmente desafogar o fluxo, desafogar o fluxo de carro e moto no centro da cidade. Ótimo, perfeito, lá fora é uma questão muito importante, que também precisa ser frisada, que é a questão de visão de longo prazo, e foi falado que em Barra do Garças não tem isso há muito tempo. É muito plausível, só que precisamos de coisas para agora. E para agora, eu acredito que precisamos desafogar o trânsito do centro. E para o centro, em nossa opinião, seria mais plausível isso.

Muito obrigado a todos, boa noite e fiquem com Deus! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Muito obrigado pela manifestação, Diego.

Convido, também, para fazer uso da palavra, o Sr. Cristiano Vítor Alves de Moraes.

O SR. CRISTIANO VÍTOR ALVES DE MORAES - Boa noite a todos!

Eu cumprimento os Técnicos de Informática da SECITEC representando o pessoal. Quero falar sobre a questão da ponte e, primeiramente, falar sobre o fluxo que está tendo.

Eu sou aluno do Gaspar Dutra. Pego ônibus pela manhã e na hora do almoço. Eu, ainda, não vejo a necessidade dessa ponte para ter esse investimento todo que foi colocado, no caso, cerca de 29 milhões e até mesmo ou outro valor de 23 milhões.

Eu acho que quanto ao trânsito, como outras pessoas chegaram a dizer que é caótico... Se pararmos para pensar no anel viário, nesse caso, o único fluxo que estamos tendo aqui dentro da cidade é com as carretas, mas, mesmo assim, conseguiram tirar a fiscalização que tinha na ponte. Geralmente, tinha mais PM do que PRF na ponte, que é uma vergonha, porque em BR não fica a PM. Fica a PRF. Eu acho que eles deveriam estar lá.

Estou aqui para falar em nome de toda a população, do povo brasileiro, que temos que parar para pensar na ponte. Algumas pessoas disseram que 80% dessa obra do anel viário já estão prontos. Eu não vejo isso! Sou morador de Aragarças. Como o Jonathan falou isso tem mais de 30 anos e isso não passa de uma pouca vergonha.

Eu quero falar, também, da seca que está tendo no Araguaia, que não é o assunto no momento, mas essa seca é ridícula. Pensem nos seus filhos, nos seus parentes mais novos, nas pessoas que estão por vir, todos esses que, ainda, virão. Se os senhores pararem para ver, a Bacia do Araguaia está sendo prejudicada. Isso tudo é investimento para os seus próprios filhos, para quem quer morar na cidade, que investe aqui, que não terá condições de se locomover para outras cidades...

Eu acho que deveríamos priorizar outras coisas. É como o Jonathan falou, não tem como tirar dinheiro de uma verba e colocar em outra, mas espero muito por esse dia 20 de outubro. Como o moço falou - e não sei se ele, ainda, está presente aqui - espero muito por isso e muitas pessoas, também, estão esperando para tratar sobre a seca que está tendo. Isso é, no momento, o mais polêmicos.

O Rio Araguaia é um dos maiores que existe. Se vocês pararem para perceber, o rio é um dos mais bonitos de se ver.

Era só isso mesmo que eu tinha para falar!

Boa noite para todos e fiquem com Deus! (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Muito obrigado, Cristiano! Parabéns pela manifestação.

Eu quero convidar também o Valderson Pereira, sindicalista e assessor parlamentar.

O SR. VALDERSON PEREIRA – Boa noite a todos!

Boa noite, Deputado! Em seu nome cumprimento os componentes da mesa; e em nome do meu amigo Machadinho, cumprimento a plateia.

Eu acho que Vossa Excelência deveria intervir na questão de ordem. Estamos aqui para tratar de um assunto que discutimos em debate a respeito da construção da nova alternativa de tráfego, transporte e desafogamento do trânsito de Barra do Graças.

Pois bem, na qualidade de barra-garcense, nos idos dos anos trabalhei na manutenção da ordem da segurança pública. Enquanto não tínhamos a Polícia Técnica e a Perícia Técnica, fomos bombeiros, peritos, “médicos legistas”, assistente de médico legista e sabemos do caos no trânsito.

Entendo eu, Deputado, que é de suma importância essa alternativa, mas dentro dos meus princípios, do que conheço de Barra do Garças, temos que pensar no futuro, no amanhã. E para pensarmos no futuro, no desenvolvimento, no progresso e no crescimento de Barra do Garças não para nós, nem para os nossos filhos, mas, futuramente, se transformará em uma metrópole e a iniciativa é muito válida.

Eu entendo que essa ponte deve ser construída mais abaixo, nas imediações do Iate Clube, dando acesso cruzando a Fazenda Paulistinha e acessando a BR-158, porque quem vem pela BR-158 de Vila Rica e Pará não precisa chegar a Barra do Garças. Atravessaria ali quem vai para a 070 e a 158 cruzaria direto o anel viário. Tirando o trânsito da 070 e da 158 do centro da cidade, não teremos problemas, não teremos engarrafamentos, às 06h, às 18h e ao meio-dia, nas pontes do Araguaia e do Garças, porque iremos tirar o trânsito pesado daqui. Então, é um pensamento meu.

A iniciativa de Vossa Excelência é muito válida. É muito corajoso quando faz uma proposta como essa, Deputado. Tiro o chapéu para Vossa Excelência, porque o senhor é proprietário de uma área. Está colocando a sua reputação política em jogo, porque alguém vai questionar: “Cadê a transparência? O Deputado quer construir a ponte lá na fazenda dele para ele ser desapropriado e receber dinheiro?”. Não!

O senhor é corajoso! Parabéns pela sua iniciativa, porque a sua propriedade foi o que socorreu Barra do Garças no caos do transporte nas pontes dos rios Garças e Araguaia.

Parabéns!

Vossa Excelência está de parabéns!

É louvável e quero que Deus o ilumine e que os nossos jovens e as nossas crianças consigam trafegar nessa ponte e que desafogue o trânsito de Barra do Garças.

Parabéns! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Muito obrigado, Valderson.

Eu quero o desenvolvimento de Barra do Garças e quero ouvir a população de Barra do Garças, os nossos técnicos, torço para que a alternativa não seja a de passar em cima da minha área. Tomara que não seja essa! Não estou aqui fazendo nenhuma apologia, mas, se necessário for, não impedirei o desenvolvimento de Barra do Garças. Eu quero o progresso!

Convido para fazer uso da palavra o Sr. Pedro Pereira Costa, comerciante aqui, na cidade, o Pedrinho.

O SR. PEDRO PEREIRA COSTA (PEDRINHO) – Boa noite a todos!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

Cumprimento a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso na pessoa do nosso Deputado Adalto de Freitas e cumprimentá-los pela ideia que tiveram de fazer esta Audiência Pública que eu acho, Deputado, de uma grande valia para todos nós da região de Barra do Garças, Aragarças e Pontal do Araguaia.

Eu quero começar o meu pronunciamento onde terminou o meu colega comerciante, Deputado, representando o gás.

Quando ele falou que para resolver a questão do trânsito da cidade teria que se fazer uma ponte mais na área central.

Eu quero ficar aqui com a ideia, Deputado Adalto de Freitas, do Vice-Governador de Goiás de, de repente, duplicar aquelas pontes e deixar essas que estão aí que são estreitas como mão única, duas pistas de mão única e fazer uma ponte próxima ou embaixo ou em cima. Assim vamos resolver. Outras pessoas falaram que não resolveria, mas eu acho que resolve, porque o trânsito dos caminhões, das carretas, Deputado, na hora que resolver a questão do anel viário, automaticamente, essas carretas não passarão por aqui. Nós ficaremos somente com os carros pequenos.

É como alguém falou, se fizer essa ponte daqui a dois, três, quatro, cinco quilômetros, quem está na área central não vai descer desse lado para ir a Aragarças ou Pontal, é muito mais preferível você arriscar uma fila e ficar por aqui mesmo.

Então, para resolver no primeiro momento, a minha ideia é a ideia do Vice-Governador de Goiás, fazer essa ponte aqui por perto, na pior das hipóteses da Friboi para cá ou se não duplicar por perto e deixar essas que temos aqui de mão única com duas pistas que vai desenvolver o trânsito com muita fluidez. Eu acho que assim vai resolver a questão de todos nós da área central.

Eu queria encerrar, Deputado Adalto de Freitas, pedindo ao senhor, Deputado representante da nossa região, que ainda tem um ano e meio lá na Assembleia Legislativa, pudesse encabeçar junto com os demais Deputados - sei que depende muito de gente para fazer isso -, pensar em fazer uma ponte lá no Araguaiana também, porque o povo sofre com aquela balsa há muito tempo; também pensar, quem sabe, num futuro mais próximo fazer outra ponte lá em São Félix do Araguaia. Eu sei que lá é muito mais largo, demanda muito mais dinheiro, mas seria também a redenção - quero deixar registrado isso, porque está sendo transmitido para todo Estado de Mato Grosso - para todo Estado de Mato Grosso e para o Baixo Araguaia.

Então, seria a redenção - o senhor tem propriedade naquela região, eu sei - daquela região de São Félix do Araguaia, interligando com Tocantins; interligando com todo Nordeste; interligando com os Portos do Nordeste e seria uma grande valia para todos nós desta região do Baixo Araguaia.

Quem sabe, o senhor pensar nessa ideia com seus Pares e mais na frente pensar nessa ponte em Araguaiana e São Félix do Araguaia.

Muito obrigado! Boa noite! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado, |Pedrinho! É importante a sua manifestação.

Quero convidar a Lorena de Freitas Alves, empresária do Município de Barra do Garças, para fazer uso da palavra.

A SRª LORENA DE FREITAS ALVES – Boa noite a todos!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

Eu vi aqui muitas cifras, pouco desenvolvimento e muito impacto ambiental. O que nos foi demonstrado foi muito pouco ainda. Não foi feita a demonstração de estudos de viabilidade para os municípios.

Eu acho que tinha que ser mais aprofundado, teria que ter mais outra Audiência Pública, até porque nos foi mostrado apenas a engenharia do projeto. Cadê o impacto ambiental?

Nós estamos vendo que o Rio Araguaia vai ser, sim, impactado com essa obra e do jeito que estamos vivendo aqui está muito agravante.

Sabemos que o anel viário iria ajudar muito a população aqui. Por que sair essa ponte nesse lugar e por que não a duplicação? Até porque o anel viário em muitos grandes centros há o desvio das carretas, informando na entrada da cidade onde tem o anel viário para elas entrarem.

Se vai ter o anel viário na entrada de Barra do Garças para a saída de Goiás, não teria necessidade dessa ponte e sim a necessidade da duplicação da ponte dentro da cidade, até porque quem são os mais prejudicados aqui, hoje, são os trabalhadores, justamente, por ter esse fluxo enorme das carretas entrando. O fluxo está muito mais das carretas saindo do que entrando.

Então, eu não vejo a viabilidade dessa ponte nesse local e sim a urgência da finalização desse anel viário, até porque iria desafogar demais Barra do Garças, Aragarças e Pontal do Araguaia. Se entrando por Barra do Garças e saindo por Aragarças e quem vem de Goiás tivesse que ir para Araguaiana, tem a ponte alta para pegar a balsa; quem vem de Bom Jardim já entraria dentro do anel viário. É uma obra de muitos milhões e eu acho que a cidade teria que ser vista, primeiramente nós, e não as carretas que estão entrando de Goiás para cá, porque eu vejo que vai beneficiar mais Goiás, as carretas entrando, do que as carretas saindo daqui.

Eu acho que temos, sim, que fazer uma nova Audiência Pública para ver o impacto ambiental que pode sofrer o nosso Rio Araguaia.

Eu gostaria que tivesse mais publicidade das Audiências Públicas, até porque eu fiquei sabendo desta Audiência Pública por grupo de *WhatsApp* e poderia, sim, ser divulgado porque é um assunto que toda a sociedade que deveria estar aqui presente e não só representantes de classes e autoridades locais.

Muito obrigada! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado, Lorena! Muito importante a sua manifestação.

Com certeza, são as opiniões que serão levadas em conta para as decisões do que é proposto nesta Audiência Pública.

Convido o Sr. José Carlos Ferreira da Silva, Assessor Adjunto da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso - SINFRA, neste ato representando o Secretário Marcelo Duarte.

O SR. JOSÉ CARLOS FERREIRA DA SILVA – Boa noite a todos!

Depois da participação nesta Audiência Pública até agora, resta-me pouca coisa a falar. É importante ouvir a opinião da comunidade, as opiniões de cada um, a visão que cada um tem do fluxo de trânsito e das necessidades do município.

O objetivo nosso nesta Audiência Pública é captar e trocar informações com a comunidade.

Eu acredito que vai ser muito útil tudo isso que ouvi até agora, estamos anotando, e partir disto aqui vamos começar a ampliar os nossos estudos a respeito das pontes sobre o Rio Araguaia; inclusive, dando ênfase para a questão ambiental.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

Quero dizer que já temos uma empresa contratada, a Via MT, com técnico de alto gabarito, de especialistas na área, que, com certeza, junto com a comunidade chegaremos a um projeto satisfatório que atenda toda comunidade.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado, Dr. Zé Carlos!

É importante a manifestação da Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado de Mato Grosso, que aqui está, para junto conosco, junto com as nossas Taquígrafas, junto com todos os entes públicos, políticos, refletirmos sobre o nosso papel na questão de fazer os encaminhamentos da melhor maneira possível, que venha refletir não só a segurança, preservação das nossas conquistas e do meio ambiente e geração de qualidade de vida para o nosso povo.

Enfim, acho de suma importância, ao encerrar a Audiência Pública, fazer ainda algumas considerações que nos levaram a solicitar este importante momento na Câmara Municipal de Barra do Garças, onde levamos, de forma bastante enfática, a importância da participação da população barra-garcense.

Ouvi aqui de alguns que me antecederam a importância da população se aproximar dos políticos, ouvi também manifestações de reconhecimento do desgaste que tem hoje o político, mas o político não é nada mais, nada menos que o extrato, o representante de cada um dos senhores e das senhoras, de cada um desses jovens, dos estudantes, dos empresários e da população que aí está.

Há poucos dias tive a oportunidade de, na Casa de Leis, onde estou representando uma parte, uma parcela da população deste Estado, ver aprovado mais aumentos e garantias para alguns setores dos serviços públicos, de alguns segmentos de servidores, o que muito nos preocupava, porque será alvo de uma busca de mais arrecadação, onde a Secretaria de Fazenda do Estado de Mato Grosso estará com olhos voltados para aumentar a arrecadação. Eu tenho muita preocupação com relação a isso. O setor produtivo não está aguentando carregar o Estado pesado, muitas vezes ineficiente, precisamos fazer com que o Estado corte na carne, tenha uma gestão mais eficiente possível e que isso custe menos, onere menos para quem trabalha e para quem paga impostos, mas é importante a participação, seja nas Audiências Públicas, seja nos Parlamentos Municipais, seja na Assembleia Legislativa e lá nós não temos recebido por parte dos setores afetados a visita, a manifestação, a presença para debater e ali quem mais faz pressão, acaba saindo com vantagem.

Então, é nesse sentido que eu conclamo aos barra-garcenses, conclamo ao povo do Araguaia, vamos participar mais para que possamos colocar cada real, cada centavo realmente naquilo que vai ser importante para todos nós.

Eu não estou aqui querendo defender algo que não seja estratégico e importante para o desenvolvimento de Barra do Garças, do Vale do Araguaia, de Mato Grosso, mas, com certeza, vamos levar em conta a manifestação de cada um e de cada que aqui se fez presente para que possamos dar sequência a esse trabalho.

Eu tenho certeza que tanto o governador de Goiás quanto o governador de Mato Grosso, duas grandes autoridades que enxergam a necessidade de integrar cada vez mais esses dois Estados, esses dois povos e sabemos do sofrimento visível que convivemos no dia a dia, aqui especialmente em Barra do Garças, uma fronteira que foi expandida, partindo da entrada de Barra do Garças.

Mato Grosso é um Estado que foi colonizado, a maioria dos municípios, passando por Barra do Garças.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

Já tivemos aqui os maiores pagadores de ICMS do Estado, tivemos colonizadores como Norberto Schwantes e tantos outros que fizeram de Barra do Garças sua principal e primeira base para poder criar muitas cidades no Estado e Barra do Garças não pode ficar para trás.

Não podemos ficar no esquecimento, tendo na região leste a principal cidade, sendo Barra do Garças, Aragarças e Pontal.

Hoje já somos menores do que Primavera do Leste, que foi criada há menos de trinta anos!

Mas tenho certeza que a história da nossa cidade é viva no sentido de que, mesmo não crescendo como tantos outros municípios já cresceram próximos a nós, como por exemplo Primavera do Leste, mas sofremos diuturnamente com o congestionamento do trânsito, que não só estressa, incomoda, mata. Precisamos refrescar esse trânsito, refrescar dando alternativas.

Pontes, já dizia um amigo porque eu não conheço, falando: “Adalto, o pessoal às vezes reclama que não tem necessidade de pontes, mas pontes, Amsterdã lá na Holanda tem 300 pontes numa cidade! Numa cidade!”. Imagine, aqui falamos em 2, 3, 10 pontes e achamos que é um absurdo.

Sei das dificuldades, e muitas vezes precisaríamos discutir investimentos de monta tão relevante até mesmo em outras áreas, mas, como aqui foi dito, temos recursos carimbados que vêm para esse fim, essa destinação e temos que aplica-lo ou em um município, ou em outro, em uma estrada ou em outra, em uma ponte ou em outra, e esse projeto de consolidar Barra do Garças como uma cidade com grande potencial turístico, fazer dessa região das Águas Quentes uma importante alavanca para os investidores com certeza nós buscaremos, através de mais uma ponte, em um segundo momento, a interligação entre a MT-100 e a BR-158, fazendo com que o centro de Barra do Garças fique realmente mais protegido, fique realmente menos perigoso, que a violência no trânsito se resolva com algumas decisões estratégicas como essa, porque infelizmente o nosso trânsito tem matado com níveis e índices alarmantes e assustadores.

No final da semana passada tivemos três barra-garcenses que perderam a vida como pedestres. Não foi nem motociclista, nem acidente de trânsito, mas pedestres nas ruas perdendo a vida em função de atropelamento.

Isso porque a nossa cidade realmente é, Vice-Prefeito, espremida entre a Serra Azul e os Rios Garças e Araguaia.

Cabe a nós arrefecer essa pressão que tem sobre esse pequeno espaço em que se concentra muito trânsito.

Temos só em Barra do Garças registrados no DETRAN mais de trinta e três mil veículos. São mais de vinte e duas mil motocicletas e mais de doze mil automóveis, que se somam ao de Pontal do Araguaia e os de Aragarças.

Temos que buscar uma alternativa que seja de dar vasão para que se mesmo que tenhamos uma avenida, uma rua ou um comércio que vai sair um pouco do seu eixo que hoje existe, mas a cidade desenvolvendo, vai desenvolver para todos.

Quantos e quantos já me abordaram durante essa caminhada política dos últimos anos, falando: “Deputado, com essa ponte em Cocalinho, o senhor vai ver que Barra do Garças não vai avançar mais, porque quem passava por Barra do Garças vai passar por Cocalinho.”

Eu digo: parabéns, Cocalinho precisa encontrar o seu destino, o seu caminho, o seu desenvolvimento. A ponte é necessária e Barra do Garças, com certeza, encontrará o seu, independente de qualquer representante que esteja aqui, seja eu, seja outro, precise prejudicar uma ou outra região. Não penso assim. Tenho certeza que esta Audiência Pública oportuniza a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O
RIO ARAGUAIA, NA DIVISA DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2017,
ÀS 19H, EM BARRA DO GARÇAS.

participação dos barra-garcenses, oportuniza a participação das autoridades e dos Municípios circunvizinhos.

Eu quero crer que, ao avançarmos nesse projeto, já estamos fazendo uma importante Audiência Pública, que é levada ao vivo para todo o Brasil. Outras manifestações surgirão por ocasião desta Audiência Pública em função de tantas outras pessoas que não puderam estar aqui, mas com certeza estão nos assistindo.

Todos os registros serão motivos de documento para que seja analisado, para que a próxima Audiência Pública, como aqui já foi sugerido... Nós não queremos estreitar o debate, mas também não podemos ficar mais 20 anos debatendo se é possível ou não tratarmos, focarmos nesse projeto como um projeto prioritário. Eu defendo que ele é prioridade. Eu defendo. Mas, também, não sou o dono da verdade. Vamos fazer conforme dita os preceitos legais e assim a vontade do povo prevalecerá.

Quero dizer se há mais alguém que queira fazer manifestação, estamos por encerrar esta Audiência Pública, se alguém ainda quiser se manifestar, estamos à disposição.

(PAUSA – NÃO HOUVE INTERESSE DE NENHUM PARTICIPANTE.)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Antes de encerrar esta Audiência Pública, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, agradeço a presença de todos e convido-os para que em posição de respeito cantemos o Hino do nosso Estado de Mato Grosso.

(O HINO DO ESTADO DE MATO GROSSO É EXECUTADO.)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Declaro encerrada a presente Audiência Pública. (PALMAS)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Nerissa Noujain Salomão Santos;
 - Rosilene Ribeiro de França;
 - Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:
 - Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
 - Regina Célia Garcia;
 - Rosa Antonia de Almeida Maciel;
 - Rosivânia Ribeiro de França;
 - Sheila Cristiane de Carvalho;
 - Solange Aparecida Barros Pereira.